1 ALCANÇOU TODAS AS METAS QUE AMBICIONAVA, **NESTE 1º ANO NA LIDERANÇA DA ANACOM?**

2 O REGULADOR TEM-SE MULTIPLICADO EM DECISÕES E RECOMENDAÇÕES. **DIRIA QUE, MAIS DO QUE NUNCA, O MERCADO PRECISA DE UMA REGULAÇÃO SETORIAL FORTE E INDEPENDENTE?**

3 QUAIS SÃO AS GRANDES PRIORIDADES, NO SENTIDO DE **GARANTIR UMA CONCORRÊNCIA PLENA E A DEFESA DOS CLIENTES DE COMUNICAÇÕES?**

João Cadete de Matos
Presidente, ANACOM

1 GRAÇAS AO MÉRITO e dedicação dos colaboradores da ANACOM, foi possível superar as metas traçadas. A ANACOM deu resposta, de forma rigorosa e exigente, às ações que constavam do seu plano de atividades, concluiu ações que estavam atrasadas e desenvolveu outras que não constavam do planeamento inicial. Mas ainda há muito a fazer para que o setor responda às necessidades de desenvolvimento do país e sejam asseguradas as expectativas e protegidos os direitos dos consumidores e demais utilizadores.

2 A ANACOM mais não tem feito do que procurar cumprir, com total independência e isenção, e de forma eficaz e transparente, as suas obrigações. Assegurar que o mercado gera ofertas e preços competitivos, com mais qualidade; e garantir um desenvolvimento sustentado do setor das comunicações, que respeite os direitos dos consumidores e dê uma resposta adequada às necessidades dos demais setores de atividade económica. Uma regulação setorial presente, atuante, forte, determinada e eficaz são exigências claras da população portuguesa e de todos os agentes económicos e são objetivos a que a ANACOM procurará continuar a dar uma resposta eficaz.

3 NAS COMUNICAÇÕES postais, é prioritária a adoção e supervisão das medidas que permitam melhorar a qualidade do serviço universal e criar condições que promovam a concorrência e uma resposta adequada às necessidades associadas ao desenvolvimento do comércio eletrónico. Nas comunicações eletrónicas, será dada prioridade às matérias relacionadas com a defesa dos clientes, nomeadamente com a clareza das ofertas e das condições contratualizadas, com a simplificação do processo de rescisão e mudança de operador, em todas as suas vertentes, incluindo as relacionadas com os períodos de fidelização, os montantes incorridos por resolução antecipada e a portabilidade. Igualmente prioritária será a intervenção que facilite e promova a partilha de infraestruturas, levando a uma redução dos custos de investimento em redes e, em última instância, a um mercado mais competitivo e a benefícios para o utilizador final, objetivo de natureza estratégica quando se trata de preparar a introdução do 5G. Neste domínio, é também prioritária a implementação das 27 medidas de proteção e resiliência de infraestruturas de comunicações eletrónicas recomendadas pelo GT dos Incêndios Florestais criado e coordenado pela ANACOM, bem como do Regulamento de Segurança das Comunicações recentemente aprovado. Outras ações, igualmente prioritárias, respeitam à melhoria da situação presente e à evolução futura da TDT e à concretização dos investimentos necessários à substituição dos cabos submarinos que ligam o Continente, Açores e Madeira.